

**COMPARAÇÃO ENTRE A TÉCNICA HSCORE E O PROGRAMA IMAGEJ**

DANIELE GERAS FUHRICH; RICARDO FRANCALACCI SAVARIS

a) O escore histológico (HSCORE) é amplamente utilizado para quantificar a expressão imuno-histoquímica (IHC) da integrina  $\beta 3$ , um marcador da receptividade endometrial. Todavia, existe um grau importante de subjetividade para essa classificação. Essa subjetividade pode levar a uma alta variação inter e intra-observador em pesquisadores inexperientes, mas tem uma baixa variação, quando analisada por especialistas na área. O programa gratuito, baseado em Java chamado ImageJ, possui um "plugin" que quantifica a intensidade do 3,3'diaminobenzidina (DAB), um corante comumente utilizado para IHC, contra-corado com hematoxilina. Até o momento, desconhecemos algum estudo que analisou a correlação entre os dois métodos. b) Verificar a correlação entre os achados do HSCORE tradicional feito por um especialista e os achados por um aluno do 2º ano da faculdade de medicina, usando o programa ImageJ. c) Um especialista em receptividade endometrial, cedeu 12 lâminas do seu arquivo de patologia, onde havia quantificado a expressão da integrina  $\beta 3$  em glândulas endometriais através do HSCORE tradicional. As mesmas lâminas foram analisadas no programa ImageJ por uma estudante de medicina do segundo ano. O teste de Pearson foi utilizado para a análise estatística de correlação entre as duas formas de análise da expressão da integrinas  $\beta 3$ . A correlação entre as análises foi considerada muito forte ( $r=0,91$ ,  $P<0,0001$ - Pearson). d) Os resultados obtidos por um investigador inexperiente, através do software ImageJ, apresentaram uma forte correlação com os achados de um investigador experiente que utilizou o HSCORE tradicional, sendo uma alternativa para a quantificação da expressão imuno-histoquímica de proteínas marcadas com DAB.